

PERCEÇÃO ACERCA DO SNC**Fernanda Cláudio**

Estudante do Curso de Mestrado
Universidade do Algarve
Escola Superior de Gestão, Hotelaria e Turismo

Santana Fernandes

Professor na Universidade do Algarve
Universidade do Algarve

Cristina Gonçalves

Professora na Universidade do Algarve
Universidade do Algarve

Carlos Afonso

Professor na Universidade do Algarve
Universidade do Algarve

Área Temática: A) Información Financiera y Normalización Contable

Palavras-chave: Custo histórico, Justo valor, Ativos Não Financeiros, Euronext Lisboa, dados em painel.

PERCEÇÃO ACERCA DO SNC

Resumo

O estudo tem como objetivo analisar a percepção dos Revisores Oficiais de Contas (ROC), Técnicos Oficiais de Contas(TOC) e Analistas Financeiros (AF) relativamente à transição do Plano Oficial de Contabilidade para o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), nomeadamente no que se refere à qualidade, utilidade e relevância da informação contabilística para a decisão. Elegeu-se como instrumento um inquérito por questionário. Os resultados revelam que os inquiridos consideram que o SNC introduziu alterações que produzem efeitos positivos na qualidade e relevância das Demonstrações Financeiras. As análises complementares demonstram que os atributos dos inquiridos não influenciam as conclusões do estudo.

Resumen

El estudio tiene como objetivo analizar la percepción de los Revisores Oficiales de Cuentas (ROC), Técnicos Oficiales de Cuentas(TOC) y Analistas Financieros (AF) relativamente a la transición del Plan Oficial de Contabilidad para el Sistema de Normalización Contable (SNC), expresamente en el que se refiere a la calidad, utilidad y relevancia de la información contable para la decisión. Se eligió como instrumento un interrogatorio por cuestionario. Los resultados revelan que los inquiridos consideran que el SNC introdujo alteraciones que producen efectos positivos en la calidad y relevancia de las Demostraciones Financieras. Los análisis complementarios demuestran que los atributos de los inquiridos no influyen las conclusiones del estudio

Palabras clave: TOC, ROC,AF, Percepción , SNC

1. INTRODUÇÃO

As últimas décadas pautaram-se pelos esforços desenvolvidos ao nível de diversas organizações supranacionais (políticas, profissionais e de supervisão) no sentido dos diferentes referenciais contabilísticos convergirem. Como tal, diversos países passaram a adotar as normas internacionais de contabilidade (NIC) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), solução igualmente adotada pela União Europeia (UE).

Este movimento harmonizador teve, naturalmente, repercussões em Portugal, culminando-se com a introdução do Sistema de Normalização Contabilística (SNC), o qual se baseia em Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF) que refletem os conteúdos das NIC adotadas pela União Europeia (IASB/UE).

Esta crescente harmonização contabilística tem sido alvo de diversos estudos internacionais. No entanto, são poucos os estudos que têm analisado a realidade portuguesa e mais escassos ainda são os estudos que analisam os potenciais impactos decorrentes da aplicação do SNC, do ponto de vista de alguns intervenientes envolvidos na preparação, verificação e análise das Demonstrações Financeiras (DF).

O trabalho que se pretende desenvolver insere-se no contexto atrás descrito e tem como principal objetivo responder à seguinte questão: “As atuais Demonstrações Financeiras permitem, face ao Plano Oficial Contabilidade, obter informação mais relevante para a tomada de decisão?”.

O contributo deste trabalho em relação a estudos anteriores consiste no facto de dar especial importância à perceção destes intervenientes nas DF elaboradas em SNC, quando os estudos apresentados recentemente se centram especialmente na perceção dos preparadores dessas demonstrações.

2. ENQUADRAMENTO TEÓRICO

A globalização ampliou a interdependência entre os países e as suas economias, o que contribuiu para a diminuição das distâncias globais entre agentes económicos. Contudo, a ausência de comparabilidade entre os vários relatos financeiros conduzia a situações cada vez mais indesejáveis, como a ineficiência de políticas económicas, oportunidades de investimento desperdiçadas e distorções de comportamento económico (Walton et al., 1998). A necessidade de harmonização contabilística nasce assim da constatação de que as práticas contabilísticas variam de país para país, e dos problemas que colocam, em particular na comparabilidade das DF.

Desde 1977, com a publicação do primeiro Plano Oficial de Contabilidade (POC), Portugal tem vindo a atualizar as normas nacionais de acordo com as orientações contabilísticas internacionais. Esta evolução culminou com a entrada em vigor do SNC (2010). Em 2011 foi aprovado um novo regime contabilístico aplicado às microentidades, o qual constitui um sistema contabilístico autónomo, mas objetivamente inspirado no SNC.

As DF preparadas e apresentadas em POC e SNC apresentam diferenças significativas. Estas diferenças são consequência dos critérios de reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação constantes nas NCRF que divergem dos anteriormente existentes. Tais diferenças são entendidas de forma diversificada pelos Revisores Oficiais de Contas (ROC), Técnicos Oficiais de Contas (TOC) e Analistas

Financeiros (AF), que em contextos distintos, são intervenientes no processo, o que poderá resultar em percepções díspares sobre os benefícios que o SNC veio trazer.

Torna-se assim importante tentar compreender qual a percepção destes intervenientes sobre o SNC *versus* POC, procurando-se aferir qual a sua percepção acerca das novas DF comparativamente com as anteriores, visando indagar se a adoção do SNC contribuiu para uma maior relevância da informação contabilística na tomada de decisão, apurando se as DF em SNC são mais esclarecedoras.

3. REVISÃO DA LITERATURA

Nos últimos anos e na sequência do crescente processo de harmonização contabilística internacional, têm sido publicados diversos estudos sobre esta temática.

Fonteset *al.* (2005) procuraram medir o grau de convergência das normas portuguesas com as NIC, no período de 1977 a 2003. Para tal, utilizaram três métodos de medição: o conceito de distâncias euclidianas, o coeficiente de similaridade de Jaccard e o coeficiente de correlação Spearman. Todos os métodos sugeriram a existência de convergência entre as normas portuguesas e as NIC, num grau de cerca de 50%.

Gastonet *al.* (2010) analisam quantitativamente o impacto da adoção pela primeira vez das NIC em Espanha e Inglaterra (estudo comparativo) e seus efeitos sobre a relevância da informação contabilística, testando se a informação económico-financeira era mais relevante com este normativo. Concluíram que o impacto quantitativo se apresentou significativo em ambos os países, sendo superior na Inglaterra. Constataram também que a aplicação das NIC teve um efeito negativo na relevância da informação financeira em ambos os países, embora essa só se apresentasse significativa em Espanha.

Já Jiao *et al.* (2012) efetuaram um estudo mais abrangente uma vez que compreende toda a UE e procuraram apurar o impacto na precisão e dispersão das previsões efetuadas com base na informação financeira. Utilizaram, para o efeito, médias e regressões, tendo concluído que os resultados são consistentes com a noção de que a aplicação das NIC vem contribuir para uma melhoria da qualidade da informação financeira.

O questionário, como ferramenta de recolha de opinião sobre este tema, tem sido um dos instrumentos utilizado em diversos estudos. Quaglio Paoloni (2012) analisaram qual a aceitação das NIC pelas PME no contexto europeu verificando que os países de expressão alemã e latina são geralmente mais conservadores. Analisaram também as respostas dos utilizadores e preparadores da informação financeira dos diversos países da UE. Concluíram existir diferenças significativas nas opiniões, sendo a dos utilizadores a mais favorável.

Em 2010, Navarro-Garcia e Bastida, também por questionário, recolheram e analisaram a percepção dos diretores financeiros e dos contabilistas das empresas espanholas cotadas em bolsa sobre as NIC. Concluíram que os preparadores não as consideram melhores (devido à complexidade, flexibilidade e detalhe podendo resultar numa contabilidade mais criativa).

Em Portugal, Guerreiro *et al.* (2012) estudaram os fatores que influenciaram a preparação de grandes companhias portuguesas não cotadas na adaptação ao SNC. O estudo foi efetuado em 2009 e procurou esclarecer se existiram pressões coercivas, normativas ou mímicas. Concluíram que, na generalidade, as empresas se encontravam mal preparadas, sendo que os fatores que mais contribuíram para uma

melhor preparação foram o envolvimento de empresas mãe no processo, a existência de acionistas apenas nacionais, atividades de exportação e a mímica de outras empresas. A avaliação do grau de preparação foi inconclusiva devido à resistência dos TOC e pelo historial de práticas contabilísticas muito viradas para a fiscalidade.

Santos (2010) estudou a perceção dos profissionais de contabilidade sobre a adoção do SNC e Ribeiro(2010) a perceção dos TOC sobre o impacto das NCRF nas empresas portuguesas. Em ambos os casos foram utilizados questionários. Os resultados indicam que a aplicação das NCRF tem elevado impacto nas empresas portuguesas, com especial destaque para a qualidade das DF e para o valor do Capital Próprio, bem como ao nível da divulgação e mensuração. Concluíram ainda que os TOC se encontram razoavelmente preparados para a mudança de normativo.

4. ESTUDO EXPLORATÓRIO

O objetivo deste estudo é analisar a perceção dos TOC, ROC e AF sobre as alterações do normativo contabilístico, procurando-se dar resposta à pergunta de partida inicialmente formulada, tendo-se definido os seguintes objetivos:

1. Aferir qual a perceção destes acerca das novas DF, procurando averiguar se a adoção das NCRF contribui para uma maior relevância da informação contabilística nas tomadas de decisão.
2. Confrontar se as DF em SNC são mais esclarecedoras que as anteriores.
3. Verificar se determinados atributos destes intervenientes influenciam a sua opinião.

Tendo como base estes objetivos, formulou-se as seguintes hipóteses de investigação:

H1	O SNC está mais adequado às necessidades atuais dos utilizadores
H2	Com o SNC as DF apresentam de forma mais clara e com imagem mais verdadeira, apropriada e legível a posição económico-financeira das empresas
H3	As DF elaboradas em SNC produzem informação mais relevante e com qualidade para a tomada de decisão
H4	O SNC tem um impacto mais elevado nos processos de reconhecimento, mensuração e divulgação que o POC
H5	A informação prestada pelas DF elaboradas em SNC é mais relevante que as elaboradas em POC
H6	O SNC permite uma maior utilidade da informação económico-financeira no contexto da tomada de decisão
H7	Quem tem maior formação académica concorda que o SNC traz melhorias relativamente ao POC
H8	Os indivíduos com maior idade consideram que não existem diferenças significativas entre POC e SNC
H9	As mulheres consideram que o SNC tem um impacto mais positivo e elevado no processo contabilístico, qualidade e relevância da informação prestada pelas DF

H10	As diferentes atividades profissionais concordam com o nível de impacto provocado pelo SNC na qualidade e informação prestada pelas DF
H11	Quem exerce atividade profissional há menos tempo considera que a gestão e os TOC se encontram melhor preparados para a aplicação do SNC

O estudo baseou-se em dados primários recolhidos através de inquérito por questionário colocado *on-line*, que se encontra dividido em duas partes. A primeira, composta por perguntas fechadas, caracteriza o inquirido em termos do género, idade, habilitações, atividade profissional e anos de experiência.

A segunda, referente às questões de aferição da perceção, encontra-se estruturada em escalas item-categoria de 5 pontos, excetuando a última questão, que é de pergunta aberta.

O universo de análise são os ROC, AF e TOC, inscritos nas respetivas associações profissionais. A população em estudo era formada por três subpopulações: 1.877 ROC (1.604 em nome individual e 273 sociedades de revisores), 456 AF e 73.179 TOC, totalizando 75.512 indivíduos.

A composição da amostra é compreendida pelos profissionais que responderam ao questionário, não tendo havido nenhum processo de seleção pré-determinado. Neste sentido, a amostra é não probabilística uma vez que só responderam os elementos que tomaram a decisão de o fazer.

Não se pode considerar a amostra representativa do universo, não só porque não garante que todos os elementos tenham uma probabilidade positiva de seleção, mas também porque a sua dimensão é reduzida quando comparada com a dimensão do universo (inferior a 1%). A amostra observada não permite fazer inferência para a população, mas permite um estudo exploratório acerca da opinião destes indivíduos sobre a sua perceção acerca do SNC *versus* POC, enquanto profissionais, objetivo principal desta investigação.

Foi efetuado o cálculo do coeficiente *Alpha* de *Cronbach* para determinar a consistência interna ou correlação média dos itens, para avaliar a sua fiabilidade. O resultado foi de 0,896, o que se considera bastante bom, uma vez que é superior ao valor de consistência aceitável de referência (0,7).

A amostra é composta por 51 indivíduos, 29 do género masculino e 22 feminino, com idades compreendidas entre os 30 e os 62 anos, sendo a média das idades 42 anos. As habilitações dos inquiridos são essencialmente licenciatura (80%), seguido de mestrado (18%) e apenas 1 caso cuja habilitação é doutoramento.

Da amostra, 70,5% exerce a atividade de TOC, os ROC correspondem a 15,6% e AF a 13,7%. A maioria exerce a atividade há mais de 15 anos (43,1%), existindo cerca de 25,5% que exerce a atividade há mais de 10 e menos de 15 anos.

4.1. Análise univariada

Para as questões analisadas através de escalas item-categoria, calculou-se a média, a moda e o desvio padrão. Cada questão, proporcionalmente ao seu grau de concordância foi codificada de 1 a 5 (1 = menor; 5 = maior). Assim, valores de médias superiores a 3 indicam um determinado grau positivo de concordância relativamente à

variável em estudo e inferiores a 3 indicam um determinado grau de discordância relativamente à variável em estudo.

Com base nos resultados, elaboraram-se diversos quadros, que se passam a analisar.

Quadro 1 – Perceção acerca do grau de preparação da gestão para a aplicação do SNC

Itens	1		2		3		4		5		Média	Moda	Desvio Padrão
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%			
Gestores Natransição	9	17,6%	23	45,1%	15	29,4%	4	7,8%			2,27	2	,850
Gestores presentemente	2	3,9%	9	17,6%	24	47,1%	15	29,4%	1	2,0%	3,08	3	,845
TOC na transição	1	2,0%	5	9,8%	33	64,7%	11	21,6%	1	2,0%	3,12	3	,683
TOC presentemente					10	19,6%	38	74,5%	3	5,9%	3,86	4	,491

Relativamente às primeiras questões, (perceção dos gestores e dos TOC nos momentos da transição para SNC e presentemente), verifica-se que:

- A maioria considerou que a gestão se encontrava pouco preparada no momento de transição para SNC, com cerca de 62,7% de resposta nas escalas 1 e 2. No momento atual, concentra-se a maioria das respostas nos valores 3 e 4 (76,5%), ou seja, a perceção é de que atualmente a gestão já se encontra razoavelmente bem preparada para a aplicação do SNC.
- No que se refere aos TOC, verifica-se que a perceção é de que no momento da transição estes se encontravam nem bem nem mal preparados (64,7% das respostas na escala 3) e que no momento atual se encontram mais bem preparados (74,5% das respostas na escala 4) e 5,9% dos inquiridos consideram que atualmente os TOC se encontram muito bem preparados para a aplicação do SNC.

Para este grupo de questões que se distinguem pelo facto de ser questionada a perceção dos inquiridos em dois momentos distintos, efetuou-se complementarmente um teste à igualdade das médias, tendo-se obtido os seguintes resultados:

Teste à igualdade das médias		
Itens	Q7 - Q6	Q9 - Q8
Z	-4,961	-5,771
Asymp. Sig. (2-tailed)	,000	,000

Op-valuedo teste Wilcoxon é zero, ou seja, rejeita-se a hipótese de existência de igualdade entre as médias das duas questões relacionadas (perceção no momento da transição e presentemente), concluindo-se que a opinião dos inquiridos é diferente nos dois momentos, conforme já atrás se teve oportunidade de expor.

No grupo seguinte de questões, em que era solicitado aos inquiridos o grau de concordância com as afirmações (quadro 2), pelos resultados obtidos verifica-se que todas as variáveis apresentam valores maioritariamente superiores a 3 e que o valor

mais utilizado como resposta foi o 4 (moda), exceto na variável 8 (agricultura) onde a moda é 3.

Com os dados obtidos e conforme se pode depreender pela leitura do quadro 2, valida-se a hipótese testada “**H1– O SNC está mais adequado às necessidades atuais dos utilizadores**”, com 57% dos inquiridos a coincidir que o SNC está mais adequado às necessidades atuais dos utilizadores, 88% dos utilizadores a concordar que melhora a comparabilidade entre as empresas nacionais e internacionais e ainda 58% dos utilizadores a considerar que esta alteração de normativo era há muito necessário devido à desatualização do POC; e “**H2 - Com o SNC as DF apresentam de forma mais clara e com imagem mais verdadeira, apropriada e legível a posição económico-financeira das empresas**”, com 78% dos inquiridos a concordar que o SNC exige divulgações que tornam mais compreensível a informação económico-financeira e 53% dos inquiridos consideram que o SNC permite a emissão de DF com apresentação mais clara e uma imagem mais verdadeira e apropriada da situação económico-financeira. Verifica-se ainda que mais de 49% dos inquiridos considera que o SNC produz DF que apresentam informação económico-financeira de forma mais legível.

Quadro 2 – Perceção dos inquiridos acerca do SNC versus POC

Itens	1		2		3		4		5		Média	Moda	Desvio Padrão
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%			
1. Desatualização do POC	2	3,9%	5,0	9,8%	14	27,5%	19	37,3%	11	21,6%	3,63	4	1,058
2. Necessidades dos utentes	1	2,0%	2	3,9%	19	37,3%	23	45,1%	6	11,8%	3,61	4	,827
3. Melhora comparabilidade			2	3,9%	4	7,8%	25	49,0%	20	39,2%	4,24	4	,764
4. Melhora compreensibilidade	1	2,0%	1	2,0%	9	17,6%	35	68,6%	5	9,8%	3,82	4	,713
5. DF mais claras	1	2,0%	5	9,8%	15	29,4%	25	49,0%	5	9,8%	3,55	4	,879
6. DF mais verdadeiras e apropriadas	2	3,9%	4	7,8%	18	35,3%	23	45,1%	4	7,8%	3,45	4	,901
7. Justo valor	2	3,9%	5	9,8%	17	33,3%	23	45,1%	4	7,8%	3,43	4	,922
8. Agricultura			5	9,8%	22	43,1%	20	39,2%	4	7,8%	3,45	3	,783
9. Imparidades			2	3,9%	14	27,5%	27	52,9%	8	15,7%	3,80	4	,749
10. DF mais relevantes			4	7,8%	20	39,2%	24	47,1%	3	5,9%	3,51	4	,731
11. DF mais legíveis			3	5,9%	23	45,1%	24	47,1%	1	2,0%	3,45	4	,642

Valida-se ainda parcialmente a hipótese testada “**H3 - As DF elaboradas em SNC produzem informação mais relevante e com qualidade para a tomada de decisão**”, onde mais de 53% considera como mais útil para a tomada de decisão.

No que se refere às questões da perceção sobre o impacto do SNC no processo contabilístico e as DF obteve-se os resultados descritos no quadro 3. Verificou-se que os inquiridos são de opinião que o SNC tem um impacto positivo e relativamente elevado nas fases de reconhecimento, mensuração e divulgação do processo contabilístico e que a relevância da informação prestada pelas DF é vista como consideravelmente elevada.

Quadro 3 – Perceção do impacto do SNC sobre o processo contabilístico e as DF

Impacto das NCRF	1		2		3		4		5		Média	Moda	Desvio Padrão
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%			
Reconhecimento			3	5,9%	12	23,5%	31	60,8%	5	9,8%	3,75	4	,717
Mensuração			2	3,9%	9	17,6%	35	68,6%	5	9,8%	3,84	4	,644
Divulgação			1	2,0%	10	19,6%	30	58,8%	10	19,6%	3,96	4	,692

Relevância da informação	1		2		3		4		5		Média	Moda	Desvio Padrão
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%			
Balanço			1	2,0%	15	29,4%	20	39,2%	15	29,4%	3,96	4	,824
Demonstração Resultados			1	2,0%	7	13,7%	24	47,1%	19	37,3%	4,20	4	,749
Demonstração Alterações Capital Próprio	1	2,0%	4	7,8%	11	21,6%	25	49,0%	10	19,6%	3,76	4	,929
Demonstração Fluxos Caixa	1	2,0%	1	2,0%	16	31,4%	22	43,1%	11	21,6%	3,80	4	,872
Anexo					5	9,8%	24	47,1%	22	43,1%	4,33	4	,653

Dados resultados (quadro 3), valida-se as hipóteses de investigação “H4- O SNC tem um impacto mais elevado nos processos de reconhecimento, mensuração e divulgação que o POC” e “H5- A informação prestada pelas DF elaboradas em SNC é mais relevante que as elaboradas em POC”. Mais de 70% dos indivíduos considera que o SNC tem bastante impacto no processo de reconhecimento, 78% no processo de mensuração e 78% na divulgação. A informação prestada pelo Balanço e pela Demonstração Resultados é considerada pelos inquiridos (mais de 70%) como mais relevante quando elaborada em SNC; 70% quando se referem à Demonstração Alterações Capital Próprio e 65% quando se trata da Demonstração Fluxos Caixa. Regista-se ainda que todos os inquiridos atribuem bastante importância à relevância da informação prestada pelo Anexo, com mais de 43% a considerar a mesma elevada.

Relativamente à perceção dos inquiridos sobre qual o grau de impacto do SNC na qualidade das DF (1 = Muito negativo e 5 = Muito positivo) verifica-se (quadro 4) que o valor mais escolhido foi o 4, com 47,1% das respostas, pelo que se pode concluir que os inquiridos consideram que o SNC tem um impacto bastante positivo na qualidade das DF.

Quadro 4 – Percepção sobre o impacto do SNC na qualidade das DF

Impacto do SNC na qualidade das DF	1		2		3		4		5		Média	Moda	Desvio Padrão
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%			
			2	3,9%	21	41,2%	24	47,1%	4	7,8%	3,59	4	,698

Com base nos resultados obtidos (quadro4) valida-se parcialmente a hipótese testada “**H3 - As DF elaboradas em SNC produzem informação mais relevante e com qualidade para a tomada de decisão**”, constatando-se que 55% dos inquiridos considera que o SNC tem um impacto positivo na qualidade das DF.

No que concerne à última questão que procurava aferir a percepção acerca do impacto do SNC na melhoria da utilidade da informação no contexto da tomada de decisão, obteve-se os seguintes resultados:

Quadro 5 – Impacto do SNC na melhoria da utilidade da informação económico-financeira no contexto da tomada de decisão

Melhoria da utilidade da informação natomada de decisão	1		2		3		4		5		Média	Moda	Desvio Padrão
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%			
			3	5,9%	16	31,4%	30	58,8%	2	3,9%	3,61	4	,666

Pelo quadro acima(1 = Nada; 5= Muito) verifica-se que os inquiridos responderam maioritariamente o valor 4 (58,8%), ou seja, consideram que o SNC melhora bastante a utilidade da informação económico-financeira no contexto da tomada de decisão. Assim, valida-se a hipótese testada “**H6- O SNC permite uma maior utilidade da informação económico-financeira no contexto da tomada de decisão**”, constando-se que mais de 62% considera que o SNC melhora a utilidade da informação.

Na última pergunta do questionário, de resposta aberta, solicitava-se a indicação de um ponto forte e um ponto fraco do SNC. Os pontos fortes mais indicados corresponderam a: atualização do normativo, maior facilidade na comparabilidade da informação, maior exigência na divulgação e o justo valor. No que se refere a pontos fracos são mencionados: demasiada exigência de divulgação, necessidade de formular juízos de valor, opções de contabilização e a complexidade de algumas normas para o tecido empresarial português.

4.5. Análise bivariada

Tendo como base de partida a percepção dos inquiridos sobre a alteração de normativo, procedeu-se à análise da independência entre as respostas dos inquiridos e a relação existente entre algumas variáveis, que poderiam influenciar as conclusões.

Assim e por forma analisar a hipótese de investigação “**H07 - Quem tem maior formação académica concorda que o SNC traz melhorias relativamente ao POC**”, procedeu-se à análise da independência entre as variáveis:

Quadro 7 – Independência entre o **grau de formação** dos inquiridos e a concordância relativamente às diferenças entre POC e SNC

Q.10 - Em comparação com o POC, considera que o SNC (1 = concordo totalmente e 5 = Discordo Totalmente)		Pearson Chi-Square		
		Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)
Q10_1	Desatualização do POC	7,669	8	0,466
Q10_2	Necessidades dos utentes	3,947	8	0,862
Q10_3	Melhoriada comparabilidade	3,11	6	0,795
Q10_4	Melhoria da compreensibilidade	9,027	8	0,34
Q10_5	DF mais claras	15,553	8	0,049
Q10_6	DF mais verdadeiras e apropriadas	5,914	8	0,657
Q10_7	Justo valor	16,521	8	0,035
Q10_8	Agricultura	18,514	6	0,005
Q10_9	Imparidades	8,968	6	0,175
Q10_10	DF mais relevantes	7,383	6	0,287
Q10_11	DF mais legíveis	8,824	6	0,184

Pela análise do quadro 7 constata-se que o teste do Qui-quadrado apresenta níveis de significância maioritariamente superiores a 0,05, não se podendo afirmar a existência de relação entre as habilitações dos inquiridos e as respostas às questões. Apenas para as questões Q10_5, Q10_7 e Q10_8 se observa níveis de significância inferiores a 0,05, pelo que apenas para estas questões se pode assumir existência de alguma relação.

Para medir a intensidade da relação entre as variáveis atrás referidas, efetuou-se o cálculo do coeficiente à medida de associação *V de Cramer*:

		Q10_5		Q10_7		Q10_8	
		Value	Approx. Sig.	Value	Approx. Sig.	Value	Approx. Sig.
Nominal by Nominal	Cramer's V	,390	,049	,402	,035	,426	,005
N of Valid Cases		51		51		51	

Como o resultado é diferente de zero, conclui-se pela existência de associação entre as variáveis, embora essa associação não seja muito elevada, uma vez que os valores obtidos para o teste são inferiores a 0,5 (0 = ausência de relação e 1 = relação perfeita).

Dado os resultados obtidos, não se valida a hipótese de investigação “**H7 – Quem tem maior formação académica concorda que o SNC traz melhorias**”

relativamente ao POC”, apenas se podendo validar a existência de alguma associação entre o grau académico e algumas respostas.

Também se testou se a idade dos inquiridos influenciava as respostas. Para tal, foram criadas classes de idades, conforme segue:

	Frequency	Percent	ValidPercent	CumulativePercent
até 40 anos	27	52,9	52,9	52,9
de 41 a 50 anos	16	31,4	31,4	84,3
mais de 51 anos	8	15,7	15,7	100,0
Total	51	100,0	100,0	

O quadro abaixo evidencia os resultados obtidos na análise da associação entre as classes de idades e as respostas à questão 10:

Quadro 8 – Independência entre a **idade dos inquiridos** e a concordância relativamente às diferenças entre POC e SNC

Q.10 - Em comparação com o POC, considera que o SNC (1 = concordo totalmente e 5 = Discordo Totalmente)		Pearson Chi-Square		
		Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)
Q10_1	Desatualização do POC	13,215	8	0,104
Q10_2	Necessidades dos utentes	9,94	8	0,269
Q10_3	Melhoria da comparabilidade	5,575	6	0,472
Q10_4	Melhoria da compreensibilidade	6,252	8	0,619
Q10_5	DF mais claras	5,094	8	0,747
Q10_6	DF mais verdadeiras e apropriadas	6,29	8	0,614
Q10_7	Justo valor	9,931	8	0,269
Q10_8	Agricultura	3,094	6	0,796
Q10_9	Imparidades	8,221	6	0,222
Q10_10	DF mais relevantes	3,772	6	0,707
Q10_11	DF mais legíveis	13,215	8	0,104

Analisando os resultados obtidos e na medida em que o resultado do teste foi superior a 0,05, não existe evidência de relação entre as variáveis analisadas. Assim, a Hipótese de Investigação “**H8 – Os indivíduos com maior idade consideram que não existem diferenças significativas entre POC e SNC**” também não ficou provada.

Para a hipótese de investigação “**H9 – As mulheres consideram que o SNC tem um impacto mais positivo e elevado no processo contabilístico, qualidade e relevância da informação prestada pelas DF**” efetuou-se uma análise de contingência entre a variável género e as perguntas 11, 12 e 13 do questionário (respetivamente quadro 9, 10 e 11), tendo-se obtido os seguintes resultados:

Quadro 9 – Associação entre o **gênero do inquirido** e a percepção do impacto das NCRF no processo contabilístico

Q11 – Considera que a aplicação das NCRF no processo contabilístico comparativamente com o POC tem impacto (1= Reduzido e 5= Elevado)									
Q11_1 – Reconhecimento			Q11_2 – Mensuração			Q11_3 – Divulgação			
	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)	Value	Df	Asymp. Sig. (2-sided)
Pearson Chi-Square	1,175	3	,759	,066	3	,996	2,622	3	,454
N of Valid Cases	51			51			51		

Quadro 10 – Associação entre o **gênero do inquirido** e a percepção do impacto na qualidade das DF

Q12 – Considera que o SNC tem, na qualidade das DF, um impacto (1= Muito negativo e 5= Muito positivo)			
	Value	Df	Asymp. Sig. (2-sided)
Pearson Chi-Square	5,136	3	,162
N of Valid Cases	51		

Quadro 11 – Associação entre o **gênero do inquirido** e percepção da relevância da informação prestada pelas DF

Q13 - Qual a importância que atribui à relevância da informação prestada pelas seguintes DF (1= Reduzida e 5= Elevada)															
Q13_1 – Balanço			Q13_2 – DR			Q13_3 – DACP			Q13_4 – Demonstração de Fluxos de Caixa			Q13_5 – Anexo			
	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)	Value	Df	Asymp. Sig. (2-sided)	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)
Pearson Chi-Square	2,010	3	,570	4,551	3	,208	4,984	4	,289	1,592	4	,810	,089	2	,956
N of Valid Cases	51			51			51			51			51		

Pela análise dos quadros 9 a 11, verifica-se que o nível de significância é sempre superior ao valor de referência (0,05), pelo que a hipótese de investigação testada não foi validada.

Na hipótese “**H10 – As diferentes atividades profissionais concordam com o nível de impacto provocado pelo SNC na qualidade e informação prestada pelas DF**” procurou-se averiguar a associação entre a variável atividade profissional e as questões 12 e 13 do questionário, obtendo-se os seguintes resultados:

Quadro 12 – Independência entre a variável **atividade profissional** e a percepção do impacto do SNC na qualidade das DF

Q12 – Considera que o SNC tem, na qualidade das DF, um impacto (1= Muito negativo e 5= Muito positivo)			
	Value	Df	Asymp. Sig. (2-sided)
Pearson Chi-Square	6,462	6	,373
N ofValid Cases	51		

Quadro 13 – Independência entre a variável **atividade profissional** e a percepção da relevância da informação prestada pelas DF

Q13 – Qual a importância que atribui à relevância da informação prestada pelas seguintes DF (1= Reduzida e 5= Elevada)															
	Q13_1 - Balanço			Q13_2 – Demonstração dos Resultados			Q13_3 – Demonstração das Alterações no Capital Próprio			Q13_4 – Demonstração de Fluxos de Caixa			Q13_5 – Anexo		
	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)
Pearson Chi-Square	6,287	6	,392	13,545	6	,035	15,974	8	,043	7,478	8	,486	2,681	4	,613
N ofValid Cases	51			51			51			51			51		

Pela análise do quadro 12, verifica-se que o nível de significância do teste do Qui-quadrado é mais uma vez superior a 0,05. Já no que se refere aos resultados obtidos para a questão relativa à relevância da informação prestada pelas DF e apresentados no quadro 13, verifica-se que existe alguma associação entre a atividade profissional dos inquiridos e a resposta às questões 13_2e 13_3.

Para verificar qual o grau de associação, efetuou-se o cálculo do coeficiente de associação *V de Cramer*:

		Q13_2 (DR)		Q13_3 (DACP)	
		Value	Approx. Sig.	Value	Approx. Sig.
Nominal by Nominal	Cramer's V	,364	,035	,396	,043
N ofValid Cases		51		51	

Estes resultados confirmam a existência de associação entre as variáveis, sendo a mesma pouco elevada, com valores obtidos na ordem dos 0,4.

Assim e com base nos testes efetuados, não se pode concluir pela validade da hipótese de investigação “**H10 – As diferentes atividades profissionais concordam com o nível de impacto provocado pelo SNC na qualidade e informação prestada pelas DF**”, uma vez que apenas ficou provada a existência de alguma relação entre algumas variáveis.

Por último procurou-se testar a hipótese de investigação “**H11 – Quem exerce atividade profissional há menos tempo considera que a gestão e os TOC se encontram melhor preparados para a aplicação do SNC**”, averiguando se existe associação entre a variável N.º de anos a exercer a atividade e as questões relativas à perceção acerca do grau de preparação da gestão e dos TOC no momento da transição para SNC e no momento atual, tendo-se para o efeito elaborado a tabela de contingência abaixo representada:

Quadro 14 – Associação entre o n.º de anos a exercer a atividade e a perceção acerca do grau de preparação da gestão e TOC no momento de transição para SNC e no momento atual

Grau de preparação (1= Pouco e 5= Muito)		Pearson Chi-Square			N of Valid Cases
		Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)	
Gestão	Q6 - Na transição	9,424	9	,399	51
	Q7 - Presentemente	12,427	12	,412	51
TOC	Q8 - Na transição	4,585	12	,970	51
	Q9 - Presentemente	5,739	6	,453	51

De acordo com os dados apresentados no quadro 14, e pela análise do teste do Qui-quadrado, verificamos que o nível de significância é superior a 0,05, logo, a hipótese de investigação testada não fica provada.

5. CONCLUSÕES

Da análise efetuada retira-se que os inquiridos consideram que a gestão das empresas não se encontrava muito preparada no momento de transição POC/SNC, mas que esse grau de preparação tem vindo a crescer. Relativamente aos TOCs inquiridos consideram que no momento de transição estes se encontravam medianamente preparados, mas que o nível de preparação tem vindo a aumentar, encontrando-se presentemente largamente preparados para a aplicação do SNC.

Os inquiridos consideram o SNC mais adequado às necessidades atuais dos utilizadores, melhorando a comparabilidade entre empresas nacionais e internacionais, sendo que com o SNC as DF apresentam de forma mais clara e com imagem mais verdadeira, apropriada e compreensível a posição económico-financeira das empresas; produzem informação mais relevante e com qualidade para a tomada de decisão; permitem uma maior utilidade da informação económico-financeira; e ainda que o SNC tem um impacto mais elevado nos processos de reconhecimento, mensuração e divulgação que o POC.

Em resumo, conclui-se que a maioria dos inquiridos considera que o SNC veio trazer benefícios ao processo contabilístico, melhorando este, bem como introduzindo alterações que produzem efeitos positivos na qualidade das DF e na relevância das mesmas na tomada de decisão.

Pelo atrás exposto, consideram-se cumpridos os objetivos do estudo, na medida em que foi possível ter uma perceção sobre a opinião destes profissionais acerca do SNC comparativamente ao POC. Na sua maioria, as opiniões mostraram-se positivas relativamente à alteração de normativo, o que, a generalizar-se, será uma mais-valia no avanço do processo contabilístico nacional.

No que se refere a limitações, revela-se alguns constrangimentos decorrentes do seu desenvolvimento, nomeadamente no que se refere à utilização do questionário como forma de investigação, um método muitas vezes lento e difícil devido à indisponibilidade do público-alvo em responder e à tardia resposta ao mesmo, o que no estudo em apreço conduziu à reduzida dimensão da amostra. Por outro lado, salienta-se ainda o facto de a análise estar a ser efetuada numa fase inicial da implementação do SNC o que poderá ter influência na escolha de algumas respostas às questões colocadas.

Para investigação futura, sugere-se um estudo semelhante ao aqui apresentado, mas direcionado aos gestores das empresas, por forma a averiguar qual a perceção destas sobre o SNC e a forma como o mesmo está a ser aceite / assumido por estes.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Fontes, A., L. L. Rodrigues e R. Craig (2005) Measuring convergence of National Accounting Standards with International Financial Reporting Standards, *Accounting forum* 29, 415-436.
- Gaston, S. C., C. F. Garcia, J. I. Jarne e J. A. L. Gadea (2010) IFRS adoption in Spain and the United Kingdom: Effects on accounting numbers and relevance, *Advances in accounting incorporating advances in international accounting* 26, 304-303.
- Guerreiro, M. S., L. M. Rodrigues e R. Craig (2012) Factors influencing the preparedness of large unlisted companies to implement adapted International Financial Reporting Standards in Portugal, *Journal of international accounting, auditing and taxation* 21, 169-184.
- Jiao, T., M. Koning, G. Mertens e P. Roosenboom (2012) Mandatory IFRS adoption and impact on analyst's forecast, *International review of financial analysis* 21, 56-63.
- Ministérios do Plano e Coordenação Económica e das Finanças (1977) Decreto-Lei n.º 47/77, de 7 de fevereiro, *Diário da República I Série n.º 31*, 200-(6)-200-(53).
- Ministério das Finanças e da Administração Pública (2009) Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho, *Diário da República 1.ª Série n.º 133*, 4375-4384.
- Ministério das Finanças e da Administração Pública (2011) Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de março de 2011, *Diário da República I Série n.º 48*, 1344-(2)-1344-(11).

- Navarro-Garcia, J.C. e F. Bastida (2010) An empirical insight on Spanish listed companies' perceptions of International Financial Reporting Standards, *Journal of International Accounting, Auditing and Taxation* 19, 110-120.
- Quagli, A e P. Paoloni (2012) How is the IFRS for SME accepted in the European context? An analysis of the homogeneity among European countries, users and preparers in the European commission questionnaire, *Advances in accounting, incorporated advances in international accounting* 28, 147-156.
- Ribeiro, I. R. P. (2010) *Impacto das Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro nas Empresas Portuguesas, de acordo com a percepção dos TOC's*, Tese de Mestrado não publicada, Universidade Técnica de Lisboa, Instituto Superior de Economia e Gestão.
- Santos, M. J. B. (2010) *A Adopção do Sistema de Normalização Contabilística (SNC) – Percepção dos Profissionais da Contabilidade*, Tese de Mestrado não publicada, Faculdade de Economia da Universidade do Porto.
- União Europeia. Regulamento (CE) n.º 1606/2002 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de julho de 2002. Eurolex. Jornal Oficial n.º L243 de 11 de setembro de 2002, 0001-0004. Disponível em URL: <<http://eur-lex.europa.eu/LexUriServ/LexUriServ.do?uri=OJ:L:2002:243:0001:000:pt:PDF>>. Acedido em 12 de junho de 2012.
- Walton, P., A. Haller e B. Raffournier (1998) *International Accounting*, Londres-Inglaterra, Tomson Business Press.



SNC versus POC: A PERCEÇÃO DOS UTILIZADORES

Este questionário insere-se no âmbito de uma tese de mestrado em contabilidade, pela Faculdade de Economia da Universidade do Algarve. Os resultados obtidos destinam-se unicamente à investigação. A sua participação é de primordial importância para as nossas conclusões, sendo garantida a sua total confidencialidade.

O objectivo deste questionário é analisar a percepção dos utilizadores acerca das Demonstrações Financeiras no novo normativo contabilístico, em comparação com o anterior.

1. **Genero** M F

2. **Idade** _____

3. Habilitações

Licenciatura Doutoramento
Mestrado Outra Qual ? _____

4. **Actividade Profissional** ROC Analista

5. Número de anos a exercer a actividade

Menos de 5 Entre 10 e 15
 Entre 5 e 10 Há mais de 15

6. Em termos de preparação para a aplicação do Sistema de Normalização Contabilística, considera que a gerência / administração das empresas, no momento da transição, se encontravam preparadas (considerando 1 = Pouco e 5 = Muito):

1 2 3 4 5

7. Em termos de preparação para a aplicação do Sistema de Normalização Contabilística, considera que presentemente a gerência / administração das empresas se encontram preparadas (considerando 1 = Pouco e 5 = Muito):

1 2 3 4 5

8. Em termos de preparação para a aplicação do Sistema de Normalização Contabilística, considera que os Técnicos Oficiais de Contas, no momento da transição, se encontravam preparados (considerando 1 = Pouco e 5 = Muito):

1 2 3 4 5

9. Em termos de preparação para a aplicação do Sistema de Normalização Contabilística, considera que, presentemente, os Técnicos Oficiais de Contas se encontram preparados (considerando 1 = Pouco e 5 = Muito):

1 2 3 4 5

10. Em comparação com o POC, considera que o SNC (admitindo que 1 = Discordo Totalmente e 5 = Concordo Totalmente):

	1	2	3	4	5
Era há muito necessário devido à desatualização do POC	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Está mais adequado às necessidades atuais dos utentes (utilizadores)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Melhora a comparabilidade entre empresas nacionais e internacionais	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Exige divulgações que tornam mais compreensível a informação económica / financeira	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Permite Demonstrações Financeiras com uma apresentação mais clara	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Produz demonstrações financeiras que apresentam uma imagem mais verdadeira e apropriada a situação económica / financeira das entidades	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
A utilização (em geral) do justo valor traz maior utilidade às DF	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
A norma da Agricultura permite informação sectorial mais adequada	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
O reconhecimento de imparidades dos activos (em geral) produz informação útil	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
A informação extraída das DF's é mais relevante para a tomada de decisão	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Produz Demonstrações Financeiras que apresentam a informação económico/financeira de forma mais legível	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

11. Considera que a aplicação das Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro, nas seguintes fases do processo contabilístico, comparativamente com o Plano Oficial de Contabilidade têm impacto (considerano 1 = Reduzido e 5 = Elevado):

	1	2	3	4	5
Reconhecimento	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Mensuração	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Divulgação	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

12. Considera que o SNC tem, na qualidade das demonstrações financeiras, um impacto (considerando 1 = Muito Negativo e 5 = Muito positivo):

1 2 3 4 5

13. Qual a importância que atribui à relevância da informação prestada pelas seguintes Demonstrações Financeiras (considerando 1 = Reduzido e 5 = Elevado):

	1	2	3	4	5
Balanço	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Demonstração de Resultados	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Demonstração das Alterações no Capital Próprio	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Demonstração de Fluxos de Caixa	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Anexo	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

14. No contexto da tomada de decisão, considera que o Sistema de Normalização Contabilística melhora a utilidade da informação económico / financeira (considerando 1 = Nada e 5 = Muito):

1 2 3 4 5

15. Relativamente ao Sistema de Normalização Contabilística, indique:

Um ponto forte _____

Um ponto fraco _____